

SE A SITUAÇÃO O EXIGIR

DM 28/5/88

Cimeira RPM-RSA poderá acontecer

— Chissano em Hong Kong

O Presidente da República Popular de Moçambique, Joaquim Chissano, declarou 5.ª feira em Hong Kong que não está posta de lado a hipótese de se reunir com o seu homólogo sul-africano, Pieter Botha desde que isso seja necessário para reactivar a comissão de segurança entre Moçambique e a África do Sul.

De acordo com notícias recebidas daquele território asiático sob administração britânica, o líder moçambicano é citado como tendo afirmado que «a evolução da situação poderá exigir uma cimeira», acrescentando, contudo, que ele não está com pressa de se encontrar com Pieter Botha.

Por outro lado, o Chefe do Estado moçambicano fez questão em frisar que o que existe em Moçambique não é guerra civil, mas, simplesmente, actos de terrorismo. Respondendo a uma pergunta formulada por um jornalista, Chissano disse que os responsáveis pelo estado de terror em que o nosso país vive foram apresentados no documento elaborado pelo Departamento do Estado norte-americano.

Entretanto, Joaquim Chissano manteve conversações ontem com o governador-geral britânico em Hong Kong e com empresários locais, a quem convidou a deslocarem-se a Mo-

cambique para de perto conhecerem a sua realidade.

No encontro com empresários, que assumiu a dimensão de uma palestra sobre os aspectos económicos do nosso país, o Presidente Chissano abordou a situação dos investimentos estrangeiros, a segurança e os recursos minerais.

Na ocasião, o líder moçam-

bicano descreveu a sua visita a Hong Kong como destinada a apresentar a RPM junto dos que não a conhecem.

Segundo o programa da digressão presidencial por países do continente asiático, ontem foi o último dia de estadia de Chissano em Hong Kong, esperando-se que desembarque hoje em Colombo, para início de uma visita ao Sri Lanka, última etapa desta sua deslocação à Ásia.



Nkomati, 16 de Março de 1984. Respeitar o espírito e letra do acordo aí assinado é o objectivo de momento